

## Ascensor

## A SUBIR

**Carlos Moedas** – Dificilmente ganhará a Câmara de Lisboa mas a sua candidatura – em que matutou bastante tempo – é um acto de risco e de coragem. De risco, porque as possibilidades de vitória são escassas; de coragem, porque tendo sido Comissário Europeu donde regressou com o prestígio reforçado e tendo depois integrado a Administração da Gulbenkian, havia atingido um patamar profissional de tranquilidade e excelência que acaba de trocar pela de candidato de possibilidades discutíveis. Novo ainda, está a fazer o seu caminho a que acrescenta, lugar a lugar, o peso de uma competência reconhecida e uma seriedade sem mácula. Como candidato é forte, com valia eleitoral suficiente já não o será tanto.

**Pedro Machado** – O mesmo se diga de Pedro Machado que, em atitude de arrojo e de forma destemida, se abalança à Câmara da Figueira da Foz, onde quem não foi do Partido Socialista tem um caminho de largura do buraco da agulha. Concelho de matriz socialista desde os inícios de Mário Soares, poucos conseguiram passar por essa agulha, mas Pedro Machado tem uma obra notável à frente da Região de Turismo do Centro e está na idade das grandes opções: ou se faz caminho pela confirmação de valia própria ou se agacha no carreirismo por que muitos optam, contentando-se com menos desde que seja certo e seguro. A Figueira precisa de se reanimar porque as circunstâncias dos últimos tempos não lhe têm sido muito favoráveis, mais por motivos exteriores a si própria do que por culpa própria. Uma boa disputa em perspectiva entre Carlos Monteiro, actual presidente e Pedro Machado, que não será adversário político fácil. Para já, parece-nos haver um vencedor: a Figueira da Foz.

**Rui Marquero** – Reconhecidamente um dos bons autarcas da Região, a quem a Câmara da Mealhada deve a sua saúde financeira e a tranquilidade para quem vier a seguir, se Rui Marquero se não recandidatar. Por ele, recandidata-se e fá-lo-ia com gosto. Mas a circunstância de ter pendente um processo pode levar o seu partido, o PS, a dispensá-lo, para já, dessa candidatura, até que as águas da justiça voltem a ser cristalinas e sem condições a prazo. Caso fique por aqui, perde-se um bom presidente de Câmara num concelho que tem muito mais do que bom leiteão. Pela Mealhada passarão nos próximos anos os eixos maiores da ferrovia portuguesa.

**José Eduardo Figueiredo Dias** – Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, onde exerce funções docentes desde 1991, foi proposto pelo PSD como candidato a juiz do Tribunal Constitucional, em substituição de Manuel Costa Andrade, que terminou o mandato em Fevereiro. A sua eleição está prevista para hoje, na Assembleia da República, necessitando de maioria de dois terços. Presidente, desde 2017, da Entidade das Contas e Financiamento Político, José Eduardo Figueiredo Dias, com 53 anos, é natural de Coimbra e filho de Jorge de Figueiredo Dias, Catedrático jubilado da Faculdade de Direito da Universidade e que fez parte do núcleo dos fundadores do PPD/PSD. Entre 2002 e 2005 foi assessor do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, tendo desempenhado funções docentes na Faculdade de Direito da Universidade de Macau, de 2013 a 2015, e entre Agosto de 2016 e Outubro de 2017 foi assessor no gabinete do Presidente do Tribunal Constitucional português.

## A DESCER

**Jerónimo de Sousa** – Cem anos depois, o Partido Comunista Português continua sem se afirmar no mundo como o grande partido da mudança civilizacional e deixou colar a si a ideia de ser uma força de ideias estagnadas que as sociedades rejeitam e nas quais apenas os seus dirigentes e alguns militantes insistem. É pena, porquanto em muito do seu perfil o PCP reunirá algumas facetas que o poderiam levar a ser o motor da sociedade, se entre si e as sociedades que onde foi dominante, se tivesse sedimentado uma relação de confiança que o comunismo não soube nunca implantar com aceitação plena das comunidades. Jerónimo de Sousa terá sido dos mais humildes, sérios, simpáticos líderes do comunismo em Portugal. Mas recebeu um partido a valer na casa dos dois dígitos e vai entregá-lo um dia a valer bem menos do que isso. Por muito que diga o partido valer, deixou de ser estruturante na vida política portuguesa. Ou o partido muda ou morrerá um dia sem glória, pese embora o elevado mérito e profunda seriedade de alguns dos seus. Em Coimbra teve militantes e dirigentes – uns nacionais e outros regionais – que deram de si o bastante para esperar muito mais que o partido colhesse e não colheu. Recordá-los no centenário é respeitar o que foram em vida e saudar a sua memória.

## Marcelo Rebelo de Sousa

Tem tido as condições para fazer um bom segundo mandato que acaba de iniciar. Mais experiente que há 5 anos, mais seguro do rumo a seguir, tem consigo a grande maioria do povo português que nele confia para os tempos que aí vêm e se antevêm difíceis. Todos os segundos mandatos têm sido diferentes dos primeiros e com Marcelo Rebelo de Sousa não se estranhe que assim seja também. No primeiro mandato deu clara preferência à estabilidade política e talvez tenha feito bem, tanto mais que a Oposição então existente não reunia condições para ser governação serena e tranquila. Tendo sido anos de serenidade política, foram também anos sem rasgo por parte da governação, não se conhecendo nesse período nenhuma grande reforma no país, cujo Governo foi conquistando apoios com as migalhas sobrantes de um orçamento que deixa os bolsos do povo exauridos de tão espremidos em exigências fiscais. Veremos até onde e até quando levará Marcelo o seu gosto pela paz política que, sendo uma razão primeira, não se basta a si própria nem é suficiente para desenvolver o país.



**Helena Freitas** – Vai ser a coordenadora do novo mestrado em Recursos Biológicos, Valorização do Território e Sustentabilidade (bioS – “Biological Resources for Sustainability”) que a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) lança, ainda este ano lectivo. O curso pretende conservar e valorizar os recursos genéticos endógenos, com destaque para a região Centro de Portugal, promovendo a sustentabilidade e resiliência da aquacultura e pesca e, também, dos sistemas agroflorestais num contexto de alterações climáticas. O novo mestrado tem duração de dois anos, dividido em quatro semestres.

**António Reis Marques** – O psiquiatra de Coimbra tomou posse como presidente do Colégio da Especialidade de Psiquiatria da Ordem dos Médicos. A eleição decorreu em Janeiro e a nova Direcção do Colégio foi eleita com os votos de cerca de 700 psiquiatras, dos cerca de 1 100 que existem em Portugal. Sobre as prioridades deste mandato no Colégio, Reis Marques destaca a necessidade de “recuperar o lugar da saúde mental”, pugnar por “um maior investimento” e apostar fortemente na “reabilitação social e profissional” dos doentes com patologias mentais. O psiquiatra refere que “entre 30 a 40 por cento da população sofre de perturbações mentais” e por isso é importante “garantir o acesso destas pessoas aos cuidados de saúde” e de se fomentar “uma visão mais global da saúde mental para além da psiquiatria ‘stricto sensu’”.

**Ilda Aleixo** – Completou 100 anos de vida no passado sábado, dia 06, com muita alegria e boa disposição. A centenária vive, actualmente, na Residência Sênior de Santa Ana, em Oliveira do Hospital, e apesar de não ser permitida festas nem convívios, a residencial não deixou passar a data em branco e celebrou o efeito apenas com os residentes. “Para mim tanto me faz pensar que tenho 50 como tenho 100 anos é a mesma coisa, graças a Deus estou bem e tenho saúde e isso é o quanto basta”, declarou a aniversariante. Ilda Aleixo foi modista e amiga de Amália Rodrigues e viveu em casa da cantora durante os últimos oito anos da vida desta, tendo sido a própria a encontrar a fadista já sem vida. Ilda Aleixo desenhava e criava todos os vestidos de Amália Rodrigues e afirma que a cantora “não era exigente” porque ela própria “era muito cuidadosa” no seu trabalho e por isso acabava por ser do agrado da intérprete. Ilda Aleixo é autora do livro “Amália em palco” que mostra, em imagens, a amizade e o trabalho prestado. (Pode ler a notícia completa na edição digital de segunda-feira, dia 08)

**João Monteiro** – É o jovem natural de Coimbra que está nomeado na categoria de “Melhor Jovem Director”, correspondente aos prémios XENIOS 2021, da Associação dos Directores de Hotéis de Portugal (ADHP). O conimbricense, de apenas 30 anos, iniciou o seu percurso na Escola de Hotelaria de Coimbra, tendo passado pelo Instituto Miguel Torga para estudar uma especialização em Recursos Humanos. No entanto foi em Lisboa que fez a sua vida académica tendo optado por se formar em Gestão de Empresas Turísticas. Já passou por vários hotéis de quatro e cinco estrelas do país e actualmente é director do grupo hoteleiro Trius Hotels. A votação para os Prémios de Excelência na Hotelaria iniciou-se no dia 09 de Março e decorre até 16 de Abril. As votações decorrem

online e pode votar em <https://congresso.premios.adhp.org/votacao/>

**Mariana Alves** – Foi reconhecida num ranking internacional de empreendedorismo social, que destaca 100 mulheres que têm tido um impacto positivo significativo no sector do empreendedorismo social europeu. A cientista portuguesa, licenciada em Bioquímica na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e actualmente estudante de doutoramento no EMBL, na Alemanha, foi seleccionada como Inovadora Social pelo seu papel como co-fundadora do projecto “Cartas com Ciência, uma iniciativa da qual a Universidade de Coimbra é parceira. O “Top 100 Women in Social Enterprise” é promovido pela Euclid Network e apoiado pela Comissão Europeia.

**André Antunes** – O investigador português da Universidade de Macau, e natural de Coimbra, foi reconhecido pelo seu trabalho na área da Astronomia pela revista “Nature”. Um grupo de investigadores de Macau, do qual o conimbricense faz parte, estavam a ajudar a China a aterrar em Marte, a estudar radiação e a procurar água e vida no planeta. Um dos desafios para o Laboratório de Referência do Estado para a Ciência Lunar e Planetária da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (MUST) passa por garantir que o módulo de exploração chinês que faz parte da missão lançada em julho de 2020 pouse em segurança na superfície do planeta vermelho, algo que ainda só os Estados Unidos conseguiram.

**Miroslava Gonçalves** – É uma das médicas condecorada, na passada segunda-feira (08), pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. No dia que se celebrou o Dia Internacional da Mulher, o chefe de Estado atribuiu o título de comendadora da Ordem do Mérito, manifestando que a médica demonstrou, “pela sua capacidade de liderança, carácter, convicções, inteligência, profissionalismo e sentido de serviço público, a grandeza, a resiliência e o compromisso que milhares e milhares de mulheres colocam no serviço dos outros”. Misoslava Gonçalves fez a sua formação académica na Universidade de Coimbra e desempenhou funções durante três anos no Hospital da UC.

**Isabel Rosado** – É natural de Coimbra e é co-fundadora e presidente da Associação Palhaços D’Opital e foi uma das seis portuguesas que foram destacadas no top 100 das mulheres influentes na área social na Europa. A distinção é atribuída pelo Euclid Network (Rede Euclid) “uma rede europeia de organizações que apoiam empreendedores sociais” e que pretende “homenagear as mulheres europeias empreendedoras na área social”. Isabel Rosado é formada em Educação Visual e Tecnológica da Escola Superior de Educação de Coimbra. Para a escolha da centena de empreendedoras e inovadoras sociais, a Euclid Network estabeleceu três critérios: ter “uma posição de liderança” numa organização, “trabalhar no ecossistema do empreendedorismo social no continente europeu” e mostrar “compromisso pessoal, resiliência” e guiar-se pelo “impacto”, factores que a co-fundadora tão bem preencheu. Para além disso, as mulheres distinguidas tiveram, antes, de ser nomeadas por alguém.